

A ENFERMAGEM COMO MEDIADORA NA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL E AS IMPLICAÇÕES NA REDE CEGONHA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BELÉM-PARÁ.

Millena de Souza Oliveira; Paula Esther Morel de Jesus; Edileuza Nunes Lima.

Introdução: A Rede Cegonha (R.C) assegura os direitos da humanização à mulher com objetivo de ampliar e melhorar a qualidade dos serviços que compreende desde o Pré-natal, Parto e Puerpério até a criança com dois anos, visando diminuição das taxas de morbimortalidades materno- infantil¹. *Objetivo:* Analisar a qualidade do pré-natal através da consulta de enfermagem (C.E) e implicações na R.C em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). *Metodologia:* Realizado pesquisa documental, retrospectiva, exploratória. Utilizados prontuários de mulheres que fazem pré- natal. O período da coleta de dados foi de Março a Maio/16, referente consultas que aconteceram no mesmo período. Aplicado formulário para coleta de dados secundários contendo: estado civil, idade, Idade Gestacional (trimestre), número de C.E e gestação. *Resultados:* Foram utilizados 15 prontuários, desses 07 eram casadas, 05 em união estável, 03 solteiras. Idades de 17- 40 anos. Número de gestações 11 eram multíparas e 04 primigestas. Idade gestacional 1 estava no 1º trimestre da gravidez, 6 no 2º e 7 no 3º. Até a coleta de dados gestantes realizaram 03 C.E. *Conclusão:* Diante do exposto as C.E são realizadas com qualidade, porém adesão à elas é insuficiente. Faz-se necessário investigação dos próprios enfermeiros como mediadores na redução das morbimortalidades materno-infantil. *Contribuições/Implicações para a Enfermagem:* Nos resultados da pesquisa é necessário implementação de estratégias de busca e Investigação da gestante na comunidade, reforçando a importância da C.E e complicações para o Binômio Mãe-Filho. *Referências:* 1-Caderno de Atenção Básica, Atenção ao pré-natal de baixo risco, Brasília – DF 2012. *Descritores:* Rede Cegonha; Enfermagem obstétrica; Enfermagem de atenção primária.